

Bibliografia

ABREU, Marcelo de Paiva. Brazil, the GATT, and the WTO: History and Prospects. Departamento de Economia, PUC-Rio, Texto para discussão n. 392, p. 18, 1998.

ABREU, Marcelo de Paiva. Trade liberalization and the political economy of protection in Brazil since 1987. Washington, INTAL-ID, Working Paper SITI-08b.

ABREU, Marcelo de Paiva. The FTAA and the political economy of protection in Brazil and the US. Texto para discussão n. 494, Departamento de Economia, PUC-Rio, 2005.

ALMEIDA, Paulo Roberto de. Uma política externa engajada: a diplomacia do governo Lula. Rev. Bras. Polít. Int. 47 (1): 162-184, 2004b.

ALMEIDA, Paulo Roberto. Um exercício comparativo de política externa: FHC e Lula em perspectiva. 2004a. Disponível em: http://www.relnet.com.br/Arquivos/html/2004/A_7725.html, acessado em 16/10/2007.

ALT, J.; GILLIGAN, M. The political economy of trading states: Factor specificity, collective action problems and domestic political institutions. Journal of political philosophy: Volume 2, número 2, 1994, pp. 165-192

ALT, J.; GILLIGAN, M.; RODRIK, D.; ROGOWSKI, R. The Political Economy of International Trade. Comparative Political Studies, n. 29, p. 689-717, 1996.

BAGWELL, Kyle; STAIGER, Robert W. The Economics of the World Trading System. Massachusetts, The MIT Press, 2002.

BALDWIN, Robert E. The Political economy of trade policy: Integrating the perspectives of economists and political scientists. In: FEENSTRA, R.C.; GROSSMAN, G. M.; IRWIN, D. A. The political economy of trade. Papers in honour of Jagdish Bhagwati. Massachussets, The MIT Press, 1996.

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO. Informe Mercosul n. 13. Período segundo semestre 2007-primeiro semestre 2008. Instituto para a Integração da America Latina e o Caribe. Buenos Aires, novembro de 2008.

BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO. Informe Mercosul n. 14. Período segundo semestre 2008-primeiro semestre 2009. Instituto para a Integração da America Latina e o Caribe. Buenos Aires, p. 101, fevereiro de 2010.

BARTON, J. ET AL. The Evolution of the Trade Regime: Politics, Law, and Economics of the GATT and the WTO. Princeton University Press (February 13, 2006)

BECKER, Gary. A Theory of Competition among Pressure Groups for Political Influence. *The Quarterly Journal of Economics*, 98: 371-400. John Wiley and Sons, Inc., agosto de 1983.

BHAGWATI, Jagdish N. *Protectionism*. MIT Press, 1989.

BLUSTEIN, Paul. *The Nine-Day Misadventure of the Most Favored Nations: How the WTO's Doha Round Negotiations Went Awry in July 2008*. Brookings Institution, Julho 2008.

BOUZAS, Roberto. Perspectivas da política comercial Argentina: é possível sobreviver às boas notícias?. *Revista Brasileira de Comércio Exterior* nº 96 – Funceuz, julho - Setembro de 2008.

CAMPOLINA DE O. SOARES, Adriano. G-20: origem, significados e implicações para a política comercial brasileira. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2004.

CARVALHO, Maria Izabel V. Estruturas domésticas e grupos de interesse: A formação da posição brasileira para Seattle. *Contexto Internacional*. Vol. 25, n.2, jul/dez 2003.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. *Integração Regional*. Rio de Janeiro, ano 1, n. 1, agosto de 2008.

CORDEN, Max. *Trade policy and economic welfare*. Oxford University Press, 1974.

DAMICO, Flávio. OMC – Evolução e perspectivas. A negociação agrícola e a proposta brasileira em Doha. Apresentação de PPT. Rio de Janeiro, 22 de agosto de 2005.

DEARDORFF, Alan V. *Deardoff's Glossary of International Economics*. 2010. Disponível em: <http://www-personal.umich.edu/~alandear/glossary/intro.html> Acessado em: 20/09/2010.

DEPARTMENT OF COMMERCE OF INDIA. *New Delhi Declaration*. 21 de março de 2005.

DINIZ, Eli; BOSCHI, Renato. Globalização e elites empresariais: Padrões alternativos de relações entre os setores públicos e privados no Brasil. Trabalho apresentado no XXIV Encontro Anual da ANPOCS em Petrópolis, 23-26 de outubro de 2000.

DIXIT, Avinash K; LONDREGAN, John, 1994. The Determinants of Success of Special Interests in Redistributive Politics. CEPR Discussion Papers 1054, C.E.P.R. Discussion Papers.

EVENETT, Simon J. Doha's near death experience at Potsdam: Why is reciprocal tariff cutting so hard? *Voxeu.org*, 24 de junho de 2007.

FINGER, J. M. Trade liberalization: a public choice perspective. In: Institutions and Trade. Edward Elgar Publishing, 2002.

FLORES JR, Renato G.; Peña, Felix. Brasil e Argentina no contexto sul-americano. Reatório Final, CEBRI, p. 14, janeiro de 2008.

FRIEDEN, J. ; ROGOWSKI, R. The impact of the international economy on national policies: An analytical overview. In: KEOHANE R.; MILNER, H. Internationalization and domestic politics. Cambridge University Press, 1996

FRIEDEN, J.; ROGOWSKI, R. The impact of the international economy on national policies: An analytical overview. In: KEOHANE R.; MILNER, H. Internationalization and domestic politics. Cambridge University Press, 1996.

G-20. Proposal on market access. 12 de outubro de 2005.

G-33. G-33 Press Statement. Genebra, outubro de 11 de 2005, p. 3.

G-33. G-33 Statement. Special Safeguard Mechanism (SSM). 10/12/2004.

GIANNETTI DA FONSECA, Roberto e MARCONINI, Mário. Inserção internacional e o comércio exterior brasileiro. 2005.

GIORDANO DELGADO, Nelson e CAMPOLINA DE O. SOARES, Adriano. G 20: origem, evolução, significado e perspectivas. Latin American Trade Network Working Paper. Buenos Aires, Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (FLACSO), n. 89, fev. 2008. Disponível em: <http://www.latn.org.ar/archivos/documentacion/PAPER_DOCWP89-Delgado-Soares_Portugues.pdf> Acesso em: 15 mar. 2009.

GROSSMAN, G.M.; HELPMAN, E. Protection for Sale. The American Economic Review, Vol. 84, No. 4, pp. 833-850, setembro de 1994.

HAMILTON; WHALEY (1989): Coalitions in the Uruguay round: The extent, pros and cons of developing country participation. NBER Working paper series n° 2751.

HIGGOTT, Richard A.; COOPER, Andrew Fenton. Middle Power Leadership and Coalition Building: Australia, the Cairns Group, and the Uruguay Round of Trade Negotiations. International Organization, The MIT Press, Vol. 44, No. 4, pp. 589-632, 1990.

HISCOX, Michael J. Class versus Industry Cleavages: Inter-Industry Factor Mobility and the Politics of Trade. International Organization, The MIT Press, vol. 55, No. 1, p. 1-46, 2001.

HOEKMAN, Bernard; NEWFARMER, Richard. After Cancún: Continuation or Collapse? From Doha (and before) to Cancún: Antecedents to Failure. Trade Note 13. The World Bank Group. Dezembro 17, 2003.

HOEKMAN, M. The WTO: Functions and basic principles. In: HOEKMAN, B; MATTOO, A; ENGLISH, P. (eds.) Development, trade and the WTO: A Handbook. Washington, The World Bank, pp. 41-49, 2002.

HUGUENEY FILHO, C. The G20: Passing phenomenon or here to stay? Focus on Trade. Bangkok, Focus on the Global South, n. 98, abr. 2004. Disponível em: <<http://focusweb.org/publications/FOT%20pdf/fot98.pdf>> Acesso em: 15 mar. 2009.

JALES, Mario. Inserção do Brasil no comércio internacional agrícola e expansão dos fluxos comerciais sul-sul. Instituto de Estudos do Comércio e Negociações Internacionais. ICONE, Setembro, 2005. Disponível em: [ghttp://ceragro.iica.int/Documents/insercao_brasil_comercio_internacional_agricola.pdf](http://ceragro.iica.int/Documents/insercao_brasil_comercio_internacional_agricola.pdf). Acessado em: 19/09/2010.

JARA, Alejandro. Bargaining strategies of developing countries in the Uruguay Round. In: TUSSIE, Diana; GLOVER, David (eds.) Developing countries in world trade. International Development Research Center, Ottawa, 1993.

JOSLING, Tim. An overview of the WTO agricultural negotiations. In: MCCALLA, Alex e NASH, John (eds.) Reforming Agricultural trade for Developing countries. Volume 1. World Bank, Washington DC, pp. 20-73, 2007.

KATZENSTEIN, Peter J. Conclusion: domestic structures and strategies of foreign economic policy. International Organization, 31: 879-920 Cambridge University Press, 1977.

KAUKAB, Rashid S. Coalitions and alliance strategies for developing countries in the Doha Round of Agricultural Negotiations. In: MCCALLA, Alex F.; NASH, John D. Reforming agricultural trade for developing countries. World Bank Publications, 2006.

KEOHANE, R.; NYE, J. Introduction. In: NYE, J.; DONAHUE, J. (Eds.) Governance in a Globalizing World. Brookings Press, 2000

KRUGMAN, P. R. Increasing returns, monopolistic competition, and international trade. Journal of International Economics, Elsevier, vol. 9, issue 4, pages 469-479, 1979.

KRUGMAN, P; OBSTFELD, M. Economia Internacional. Teoria e Política. Quinta Edição. Makron Books, 2001.

LEDERMAN, Daniel. Political Economy of Protection : Theory and the Chilean Experience. California, Stanford University Press, 2005.

LEMME, Marta. Brasil, Índia e China na Rodada Doha. Convergências e Clivagens. Apresentado no Seminário CINDES Desafios da Inserção Internacional Brasileira no Próximo Governo. Agosto, 2010.

LIMA, M. R. S. Aspiração Internacional e Política Externa. *Revista Brasileira de Comércio Exterior*, Rio de Janeiro, n. 82, p. 4-19, janeiro/março de 2005.

LIMA, M. R. S. Autonomia, não-indiferença e pragmatismo: vetores conceituais da política exterior. *Revista Brasileira de Comércio Exterior*, Rio de Janeiro, n. 83, p. 16-20, abril/junho de 2005.

LIMA, M. R. S. e SANTOS, Fabiano. O Congresso Brasileiro e a Política de Comércio Exterior. Trabalho apresentado no XXI Encontro da Latin-American Studies Association (LASA), Chicago, 24-26 de setembro de 1998.

LIMA, M. R. S. Ejes analíticos y conflictos de paradigmas. *América Latina/Internacional*, Buenos Aires, n.1, v.2, pp. 27-46, 1994.

LIMA, M.R.S. A política externa brasileira e os desafios da cooperação Sul-Sul. *Rev. bras. polít. int.* vol.48 no.1 Brasília Jan./June 2005

MAGEE, Stephen P.; BROCK, William A.; YOUNG, Leslie. *Black hole tariffs and endogenous policy theory: political economy in general equilibrium*. Cambridge University Press, 1989.

MARKWALD, Ricardo A. The Political Economy of Foreign Trade Policy: The Brazilian Case. In: BOUZAS, Roberto. (ed.) *Domestic Determinants of National Trade Strategies: A Comparative Analysis of Mercosur Countries, Mexico and Chile*. Paris, Chaire Merosur de Science Po, 2006.

MARTINS, Lisa. Interest, power and multilateralism. *International Organization*, 46, 4, Autumn, Massachusetts Institute of Technology, 1992.

MAYER, Wolfgang. Endogenous Tariff Formation. *American Economic Review*, American Economic Association, vol. 74(5), pages 970-85, dezembro de 1984.

MILNER, Helen. V. *Interests, institutions, and information: Domestic politics and international relations*. New Jersey, Princeton University Press, 1997.

MILNER, Helen. V. The political economy of international trade. *Annual Review of Political Science*, n. 2., p. 91-114, 1999.

MISSÃO DO BRASIL EM GENEVRA. Carta de Genebra. Ministério das Relações Exteriores. Ano 2, No. 6, Setembro de 2003b.

MISSÃO DO BRASIL EM GENEVRA. Carta de Genebra. Ministério das Relações Exteriores. Ano 2, No. 5, Maio/Junho de 2003a.

MISSÃO DO BRASIL EM GENEVRA. Carta de Genebra. Ministério das Relações Exteriores, Ano 3, n.5, 2004.

MISSÃO DO BRASIL EM GENEVRA. Carta de Genebra. Ministério das Relações Exteriores, Ano 4, dezembro de 2005.

MORAVCSIK, A. Introduction: Integrating international and domestic theories of international bargaining. In: EVANS, P.; JACOBSON, H. K. e PUTNAM, R. D. (eds.) Double-edged diplomacy. International bargaining and domestic politics. California, University of California Press, 1993.

MOTTA VEIGA, P. A política comercial do governo Lula: continuidade e inflexão, Revista Brasileira de Comércio Exterior nº 83, Funcex, 2005a.

MOTTA VEIGA, P. Brazil and the setting of the G-20. In: GALLAGHER, P.; LOW, P.; STOLER, A. L. (eds.). Managing the Challenges of WTO Participation - 45 Case Studies. Cambridge University Press, 2005b pp. 109-119. Disponível em:

<http://www.wto.org/english/res_e/booksp_e/casestudies_e/casestudies_e.htm>

Acesso em: 15 mar. 2009.

MOTTA VEIGA, P. e RIOS, S. A economia política das negociações comerciais do Brasil. CINDAS Breves 15, Janeiro de 2009.

MOTTA VEIGA, P. Política Comercial no Brasil: Características, Condicionantes e policy-making in: JANK, Marcos, S. e SILBER, Simão David (eds.) Políticas Comerciais Comparadas - Desempenho e Modelos Organizacionais (Argentina, Brasil, Chile, Estados Unidos, México e União Européia), ICONE e FIPE, 2007.

MOTTA VEIGA, P.; IGLESIAS, R. A institucionalidade da política brasileira de comércio exterior. Fundação ncex Fevereiro de 2002

MOTTA VEIGA, Pedro. Percepções brasileiras da Argentina: a parceria com o tango da samba? Breves CINDAS nº18, setembro de 2009.

MUSSA, Michael. Tariffs and the Distribution of Income: The Importance of Factor Specificity, Substitutability, and Intensity in the Short and Long Run. Journal of Political Economy 82, pp. 1191-1204, novembro/dezembro de 1974.

NARLIKAR, A. International trade and developing countries: bargaining coalitions in the GATT & WTO. Routledge, 2003.

NARLIKAR, A.; TUSSIE, D. The G20 and the Cancun Ministerial: Developing countries and their evolving coalitions in the WTO. The World Economy. Oxford, Blackwell Publishing, v. 27, n. 7, p. 947-966, julho de 2004.

NASSAR, A, CABRAL DA COSTA, C, and CHIOLDI, L. Implications for Brazil of the July 2008 Draft Agricultural Modalities. International Centre for Trade and Sustainable Development, Geneva, 2008.

NELSON, Douglas. Endogenous Tariff Theory: A Critical Survey. American Journal of Political Science 32, 796-837, 1988.

ODELL, John S. e ORTIZ, A. How to negotiate over trade: A summary of new research for developing countries. Fevereiro de 2004. Disponível em: <http://www.ruig-gian.org/conf/conferences.htm>. Acessado em: 01/01/2010.

ODELL, John S. Negotiating trade: developing countries in the WTO and NAFTA. Cambridge University Press, 2006.

ODELL, John S. Understanding International Trade Policies: An Emerging Synthesis. World Politics, The John Hopkins University Press, vol. 43, n.1, pp. 139-167, outubro de 1990.

OHLIN, Bert. Interregional and International Trade. Harvard Economic Studies, n. 39. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1967.

OLIVEIRA, Amâncio Jorge Nunes de; ONUKI, Janina. Política externa brasileira e Legislativo: a atuação dos grupos de interesse. Apresentação de trabalho em congresso. 2008.

OLIVEIRA, Amâncio Jorge Nunes de; ONUKI, Janina; OLIVEIRA, Emmanuel de. Coalizões Sul-Sul e multilateralismo: Índia, Brasil e África do Sul. Contexto int. vol.28 no.2 Rio de Janeiro July/Dec. 2006

OLSON, M. The Logic of Collective Action: Public Goods and the Theory of Groups. Massachussets, Harvard University Press, 1965.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO. Communication from Argentina, Brazil and India. TN/MA/W/54, 15 de abril de 2005.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO. Communication from the G-20. The Blended Formula. A fundamentally flawed approach to agricultural market access. TN/AG/GEN/9, 7 de maio de 2004.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO. Declaração Ministerial de Cancún. WT/MIN(03)/20. 14 de setembro de 2003.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO. Declaração Ministerial de Hong Kong. WT/MIN(05)/DEC, 18 de dezembro de 2005.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO. G-33 Proposal on Special Products. JOB(05)304. 22 de novembro de 2005.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO. G-33 Proposal on SSM. JOB(05)/230. 27 de outubro de 2005.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO. G-33 view on market access pillar. JOB(04)/65, 1 de julho de 2004.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO. India Trade Policy Review 2007, pg. 100.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO. JOB(03)/162. Agriculture – Framework Proposal. Genebra, 20/08/2003.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO. JOB(03)/162. Agriculture – Framework Proposal. Genebra, 20/08/2003.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO. July Package. WT/L/579. 31 de julho de 2004.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO. WT/TPR/S/212. Trade Policy Review Body – Trade Policy Review – Brazil – Report by Secretariat, 2 February 2009.

OXFAM. What happened in Hong Kong? Briefing Paper. Dezembro de 2005.

PIMENTA JUNIOR, José Luiz; ONUKI, Janina. Coalizões Internacionais e Multilateralismo. A atuação do G-20 na OMC. Iniciação científica. Relatório científico final FAPESP 07/52907-9. Universidade Estadual Paulista, Franca, 2007.

PIO, Carlos. Liberalização do Comércio: Padrões de Interação entre Elites Burocráticas e Atores Sociais. 1997

POLASKI, Sandra; GANESH-KUMAR, A.; MCDONALD S; PANDA, M. e ROBINSON, S. India's trade policy choices: Managing diverse challenges. Carnegie Endowment for International Peace, 2008.

PUTNAM, Robert D. Diplomacy and Domestic Politics: The Logic of Two-Level Games. International Organization, Massachussets, The MIT Press, vol. 42, n.3, p. 427-460, 1988.

RIBEIRO, Fernando J. A evolução da balança comercial brasileira no período 1985-2008. Revista Brasileira de Comércio Exterior, Rio de Janeiro, vol. 23, n. 100, p. 12-25, 2009.

RIOS, Sandra P. Adesão da Venezuela ao Mercosul. Unidade de negociações internacionais, Conferência Nacional da Indústria. Rio de Janeiro, 2005.

RIOS, Sandra P. Os empresários e a OMC. Carta Internacional, ano VII, n.76, 1999.

RIOS, Sandra P. The impact of the G-20 on EU-Mercosur relations and the future of bilateral relations. In: VALLADÃO, Alfredo e GUERRIERI, Paolo (eds.). EU-Mercosur Relations and the WTO Round. Common Sectorial Interests and conflicts. Chaire Mercosur de Science-Po, pp. 173-196, 2006.

RIOS, Sandra. P., IGLESIAS, R. Anatomia do boom exportador e implicações para a agenda de negociações comerciais no Brasil. Revista Brasileira de Comércio Exterior nº 87, Funcex, 2006.

RISSE-KAPPEN, Thomas. Bringing transnational relations back in. Non-state actors, domestic structures, and international institutions. Cambridge University Press, 1995.

RODRIK, D. Political economy of trade policy. In: GROSSMAN, G. M.; ROGOFF, K. (eds.) Handbook of International economics, Amsterdam, North-Holland, volume 3, 1996.

ROGOWSKI, R. Political cleavages and changing exposure to trade. American Political Science Review, n. 81, p. 1121-1137, dezembro de 1987.

SCHATTSCHNEIDER, E. Politics, Pressures and the Tariff. Prentice-Hall, 1935.

SKOCPOL, Theda. Bringing the state back in: Strategies of Analysis in Current Research. In: EVANS, Peter; RUESCHEMEYER, Dietrich; SKOCPOL, Theda.(eds.) Bringing the state back in. Cambridge University Press, 1985.

SOUZA, Amaury de. A agenda internacional do Brasil: Um estudo sobre a comunidade brasileira de política externa. CEBRI, 2002.

TUSSIE, Diana. Holding the Balance; The Cairns Group in the Uruguay Round. In: TUSSIE, Diana; GLOVER, Davir (eds.) Developing countries in world trade. International Development Research Center, Ottawa, 1993.

TUSSIE, Diana. The politics of trade. The Role of Research in Trade Policy and Negotiation. Republic of Letters/Brill/IDRC 2009.

USTR. U.S. Proposal – WTO Agricultural Negotiations. Facts on Doha Round. Doda Development Agenda Policy Brief. Outubro, 2005.

VAZ, Alcides Costa. Governo Lula: Uma nova política exterior? 2003.

WHALLEY, J. Special and Differential Treatment in the Millennium Round. CSGR Working Paper No. 30/99, maio de 1999.

Noticias de jornal

ABREU, Marcelo. Bola Murcha. Estado de São Paulo. 11/08/2008

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA. OMC: È hora de concluir a Rodada Doha. 6 de junho 2008.

DOW JONES, Brazil Ethanol Group Unica Opposes EU Quota Proposal. 07/27/2008.

ESTADO DE SÃO PAULO. Itamaraty troca apoio por etanol na OMC. 29/07/2008.

FOLHA DE SÃO PAULO. Com Mercosul dividido, OMC refaz propostas para Doha. 11 de julho de 2008.

FOLHA DE SÃO PAULO. Itamaraty tira prioridade do Sul. São Paulo, 28/07/2008.

FOLHA DE SÃO PAULO. Itamaraty tira prioridade do Sul. São Paulo, 28/07/2008.

FORBES INDIA. Doha differences are narrowing. 09/10/2009.

ICTSD. A the eleventh hour, divergence all over again. Bridges Daily Update on the Fifth WTO Ministerial Conference, 14 de setembro de 2003.

ICTSD. AG Modalities deadline will be missed; six weeks of continuous negotiations launched. Bridges Weekly Trade News Digest. 26/04/2006.

ICTSD. Ag subsidies on negotiating table, haggling underway. WTO Ministerial section, vol. 9, n. 34. 12/10/2005.

ICTSD. Ag: FIPs ministers' meeting ends abruptly; EU to make new offer on market access? WTO Ministerial Section, vol. 9, n. 36. 26/10/2005.

ICTSD. Agriculture: 'Remarkable Turn-Around' From Cancún. Bridges Weekly News Trade Digest, 03/08/2004

ICTSD. Agriculture: Developing Countries Criticise Groser Draft For Developed-Country Bias. Bridges Weekly Trade News Digest. 21 de julho de 2004.

ICTSD. Agriculture: Draft Framework Released, Members Voice 'Balanced' Criticism. Bridges Weekly Trade News Digest, vol. 7, n. 29, 28 de agosto de 2003.

ICTSD. Agriculture: G-20 tables new proposal; negotiations ongoing in Geneva. Bridges Weekly Trade News Digest, vol. 8, n. 19, 02/06/2004.

ICTSD. Agriculture: Geneva negotiations turn to concrete numbers. Bridges Weekly News Trade Digest, vol. 9, n. 33, 05/10/2005.

ICTSD. Agriculture: Harbison's modalities draft receives mixed reactions. Bridges Weekly Trade News Digest, vol. 7, n. 6, 19/02/03.

ICTSD. Agriculture: Members still far apart on key elements of negotiation modalities. Bridges Weekly Trade News Digest, vol. 7, n. 25, 10/07/03.

ICTSD. Agriculture: Real Negotiations Start As EC, US Table Joint Modalities Text Bridges Weekly Trade News Digest, vol. 7, n. 28, 21/08/03.

ICTSD. Agriculture: WTO members prepare for extended modalities phase. Bridges Weekly Trade News Digest, vol. 7, n. 8, 05/03/03.

ICTSD. Argentina, Brazil, India Put Forward Proposal On NAMA. Bridges Weekly Trade News Digest, vol. 9, n. 13, 20 de abril de 2005.

ICTSD. Cancun Ministerial: Setting the stage. Bridges Daily Update on the Fifth WTO Ministerial Conference, 10 de setembro de 2003.

ICTSD. Cotton: The 'Trips and Health' of Cancun? Bridges Daily Update on the Fifth WTO Ministerial Conference, 11 de setembro de 2003.

ICTSD. Developed, Developing countries disagree on industrial market access approach. Bridges Weekly Trade News Digest, 8/12/2004.

ICTSD. Differences Persist On How To Structure WTO NAMA Talks. Bridges Weekly Trade News Digest, 17/11/2004.

ICTSD. Doha Round suspended indefinitely after G-6 talks collapse. Bridges Weekly Trade News Digest, vol. 10, n. 27, 26/07/2006.

ICTSD. EU offer of deeper farm tariff cuts fails to restart talks. Bridges Weekly Trade News Digest, vol. 9, n.37, 02/11/2005.

ICTSD. G-33 proposes specific numbers for special safeguard mechanism. Bridges Weekly Trade News Digest, vol. 10, n.11, 29/03/2006.

ICTSD. G-6 ministerial in London fails to break deadlock in Doha Round. Bridges Weekly Trade News Digest. 15/03/2006.

ICTSD. G-7 fails to find consensus on SSM. Bridges Weekly Trade News Digest. vol 12, n. 31, 25/09/2008.

ICTSD. Indian Minister says SSM not to blame for stalled talks . Bridges Weekly Trade News Digest, vol 12, n. 32, 02/10/2008.

ICTSD. Members continue to differ over NAMA formulas. Bridges Weekly Trade News Digest, 23/03/2005.

ICTSD. New ministerial text to be issued today. Bridges Daily Update on the Fifth WTO Ministerial Conference, 13 de setembro de 2003.

ICTSD. New NAMA text would grant greater flexibilities to developing countries. Bridges Weekly Trade News Digest. vol 12, n. 18. 21/05/2008.

ICTSD. New NAMA texts urges members to examine the tradeoffs between formulas, flexibilities. Bridges Weekly Trade News Digest, vol 12, n. 5. 13/02/2008.

ICTSD. New NAMA texts urges members to examine the tradeoffs between formulas, flexibilities. Bridges Weekly Trade News Digest, vol. 12, n. 5. 13/02/2008.

ICTSD. North-south divide persists as WTO market access talks move towards Cancún. Bridges Weekly Trade Digest, vol 7, n. 28, 21/08/2003.

ICTSD. Political paralysis poison WTO agriculture talks. Bridges Weekly Trade News Digest, vol. 14, n.25, 07/07/2010.

ICTSD. Rifts deepen on AG market Access flexibilities for developing countries. Bridges Weekly Trade News Digest, vol. 10, n. 15. 03/05/2006.

ICTSD. Trade talks resuming among limited players. Bridges Weekly Trade News Digest. vol 12, n.29, 10/09/2008.

ICTSD. With talks at impasse, NAMA chair suggests tradeoffs between formula, flexibilities. Bridges Weekly Trade News Digest, vol 12, n.5, 05/03/2008.

ICTSD. WTO Market Access Group deliberates negotiating approach. Bridges Weekly Trade News Digest, vol. 7, n. 26, 17 de julho de 2003.

ICTSD. WTO members welcome AG's chair paper, but criticize 'balance'. Bridges Weekly Trade News Digest. 9/06/2007.

ICTSD. WTO Mini-ministerial ends in collapse. WTO Ministerial Daily Updates. 30 de julho de 2008.

ICTSD. WTO Mini-ministerial evades collapse, as Lamy finds 'way forward'. Bridges Daily Update, 26 de julho de 2008.

ICTSD. WTO: July Framework Agreed At Eleventh Hour. Bridges Weekly News Trade Digest, 03/08/2004.

JORNAL DO BRASIL. Brasil e Argentina unem discurso. Rio de Janeiro, 05/08/2008.

KHOR, Martin. Some movement on Mercosur request saves NAMA talks. TWN Info Service on WTO and Trade Issues, 25 de junho de 2008.

NEW YORK TIMES. Indian Government Survives Confidence Vote. 23/07/2008.

O GLOBO. Negociações vão deixar cicatrizes. Rio de Janeiro, 30/07/2008.

REBRIP. Por que dizer Não à Rodada de Doha da OMC. 12/06/2008.

THIRD WORLD NETWORK. Developed countries advocated steep cuts in NAMA tariffs. 16/03/2005.

THIRD WORLD NETWORK. How the WTO's conference adopted its ministerial declaration in Hong Kong. 19/12/2005

VALOR ECONÔMICO. Acordo acomoda divergências na OMC. 29/07/2004.

VALOR ECONÔMICO. Avanços mínimos, mas vitais, na rodada de Doha. 03/08/2004.

VALOR ECONÔMICO. Brasil condiciona acordo na OMC à redução de barreiras ao etanol. São Paulo, 05/06/2008.

VALOR ECONÔMICO. Brasil condiciona acordo na OMC à redução de barreiras ao etanol. 05/06/2008.

VALOR ECONÔMICO. Brasil deve ganhar até US 10 Bilhões com fim de subsídios. 03/08/2004.

VALOR ECONÔMICO. Brasil e Índia deixam negociação sobre Doha e recebem crítica da Casa Branca. 21/06/2007.

VALOR ECONÔMICO. EUA resistem limitar subsídios em US\$ 15 bi. 20/06/2007.

VALOR ECONÔMICO. Exigências do G-33 podem ser nova ameaça para a negociação agrícola. 12/12/2005.

VALOR ECONÔMICO. G-4 se desentende e põe Rodada Doha no caminho do fracasso. 22/06/2007.

VALOR ECONÔMICO. Jogo de xadrez vai continuar esta semana. 12/12/2005.

VALOR ECONÔMICO. OMC Encerra reunião sem obter avanços. 19/12/2005.

VALOR ECONÔMICO. Países em desenvolvimento se unem contra “distorções no comércio internacional”. 16/12/2005.

VALOR ECONÔMICO. Rodada OMC evita por pouco um novo fracasso. 21/12/2005.

VALOR ECONÔMICO. Setor agrícola critica decisão, mas indústria aplaude. 22/06/2007.

VALOR ECONÔMICO. União Européia oferecer cortar tarifa mais alta em 70%. 21/06/2007.

Anexos

Tabela A. 1 - Textos negociadores agrícolas até Cancún, 2003

Texto negociadores agrícolas	Data circulação
Texto Harbinson	12 de fevereiro de 2003
Revisão Harbinson	18 de março de 2003
Rascunho da declaração ministerial Castillo	18 de julho de 2003
Proposta framework conjunta EUA-UE	13 de agosto de 2003
Proposta framework G-20	20 de agosto de 2003
Segundo rascunho declaração ministerial Perez Del Castillo	24 de agosto de 2003
Rascunho declaração ministerial Derbez	13 de setembro de 2003

Tabela A. 2 - Evolução das negociações NAMA até Cancún 2003

Texto negociadores NAMA	Data circulação
Primeiro rascunho modalidades NAMA	16 de maio 2003
Anexo do primeiro draft declaração ministerial Castillo	18 de julho de 2003
Proposta EUA, UE e Canadá para corte tarifários (JOB(03)/163)	12 de agosto de 2003
Revisão rascunho modalidades NAMA TN/MA/W/35/Rev.1	19 de agosto de 2003
Anexo B do rascunho da declaração ministerial de Perez Del Castillo	24 de agosto de 2003
Draft declaração ministerial Derbez	13 de setembro de 2003

Tabela A. 3 - Negociações agrícolas – Principais documentos negociadores e propostas no período antecedendo a assinatura do Acordo-quadro de julho 2004

Documento	Data de circulação
Rascunho de declaração ministerial Derbez	13 de setembro de 2003
G21 alternative text on agriculture	20 de novembro de 2003
G-20 market access proposal	28 de maio de 2004
G-33 views on the market access pillar	1 de junho de 2004
G-10 paper on market access	-
Rascunho Groser de acordo-quadro em agricultura – Anexo A da proposta Oshima-Panitchpakdi	16 de julho de 2004
Segundo rascunho de acordo-quadro	30 de julho de 2004
Acordo-quadro	1 de agosto de 2004

Tabela A. 4 - Documentos apresentados pelo G-20

	Date presented	Document
1	4. set. 2003	Framework proposal
2	28. mai. 2004	G-20 proposal on establishing modalities in agriculture: market access
3	.06/2005	G-20 proposal – review and clarification of green box criteria
4	5. jul. 2005	G-20 draft elements for discussion on domestic support: reduction in AMS
5	5. jul. 2005	G-20 draft elements for discussion blue box
6	7. jul. 2005	G-20 proposal – elements for discussion on market access
7	7. out. 2005	G-20 proposal for the establishment of product-specific caps in AMS
8	7. out. 2005	G-20 – Article 12.1 – export prohibitions and restrictions (paragraph 50)
9	8. out. 2005	G-20 Maintaining the special status of exporting STEs (State trading enterprises) in developing countries
10	12. out. 2005	G-20 proposal on domestic support
11	12. out. 2005	G-20 proposal on market access
12	14. out. 2005	Some guidelines for tropical and products of particular importance to the diversification of production from growing of illicit narcotics crops
13	19. out. 2005	G-20 proposal on sensitivity products: selection and treatment
14	19. out. 2005	improving monitoring and surveillance mechanisms
15	20. jun. 2007	improving monitoring and surveillance mechanisms

Fonte: Pimenta Junior, José Luiz; Onuki, Janina. Coalizões Internacionais e Multilateralismo. A atuação do G-20 na OMC. Iniciação científica. Relatório científico final FAPESP 07/52907-9. Universidade Estadual Paulista, Franca, 2007.

Tabela A. 5 - Negociações agrícolas – Principais propostas de acesso a mercados apresentadas em preparação a Ministerial de Hong Kong de 2005

Texto negociadores e principais propostas de membros	Data de circulação
Proposta G-20 de acesso a mercados	12-13 de julho, 2005
Proposta EUA de acesso a mercados	10 de outubro, 2005
Proposta UE de acesso a mercados	11 de outubro
G-20 proposta de acesso a mercados	12 de outubro
Revisão proposta UE de acesso a mercados	Outubro 27
Proposta G-10 de acesso a mercados	-

Tabela A. 6 - NAMA – Principais textos negociadores e propostas dos membros em preparação a ministerial de Hong Kong em 2005

Texto negociadores e principais propostas de membros	Data de circulação
Stefan Johannesson – tripê	Novembro, 2004
EUA – dual coefficient approach	14 de março, 2005
Noruega - TN/MA/W/7/Add.1	-
Proposta UE	-
Chile, Mexico, Colombia	-
India, Brazil e Argentina - TN/MA/W/54	25 de abril, 2005